

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM GOIÁS DE 2016 A 2023

Natália Oliveira Cordeiro¹; Camila de Almeida Henriques²; Camila Rocha Ferreira³; Lucas Nicolato Almada⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/30

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma condição cardiovascular crítica que se manifesta pela isquemia miocárdica, resultante da obstrução súbita do suprimento sanguíneo coronariano¹. Essa obstrução induz danos celulares irreversíveis ao músculo cardíaco, evidenciados por uma série de eventos fisiopatológicos, incluindo a elevação de biomarcadores, como a troponina². Estima-se que, anualmente, ocorram no Brasil entre 300 a 400 mil registros de IAM, culminando em uma expressiva taxa de mortalidade, desta mesma forma ocorre no estado de Goiás, o qual obteve uma taxa de mortalidade de 8,81% entre 2016 e 2023³. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes internados por Infarto Agudo do Miocárdio no período de janeiro de 2016 a novembro de 2023 no estado de Goiás. **METODOLOGIA:** Foi conduzido um estudo ecológico utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Para tal pesquisa, foram inseridos registros disponibilizados no DATASUS⁴, por meio da busca pelo Código da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, décima edição, (CID-10), sendo utilizado o código I21 referente ao IAM. Incluíram-se dados do período de janeiro de 2016 a novembro de 2023, relacionados ao perfil epidemiológico da doença em Goiás, englobando faixa etária, sexo e o ano de processamento, além das taxas de mortalidade. Os dados da pesquisa foram ordenados em tabelas de forma a permitir a comparação das internações e óbitos, utilizando o software Microsoft Excel 2016 para análises estatísticas. Dentre as limitações do método, tem-se a persistente subnotificação de casos, a desatualização de informações e a disponibilização de dados incompletos na plataforma. **RESULTADOS:** Entre o período de janeiro de 2016 e novembro de 2023, obteve-se um total de 35.252 internações por IAM no estado de Goiás, dentre elas 22.014 ocorreram no sexo masculino e 13.238 no sexo feminino. Em relação à faixa etária de internações, observou-se que a idade de 60 a 69 anos concentrou a maior parte dos casos, com 10.249 (29%), seguidos da faixa de 50 a 59 anos, com 8.008 (22,7%) casos e da faixa de 70 a 79 anos com 7.516 (21,3%) casos. Vale mencionar que as internações por IAM no estado de Goiás ocorreram predominantemente na região de Goiânia, com 22.693 registros. Enquanto fora da região metropolitana do estado houve 10.834 internações e no Entorno do Distrito Federal (DF), 1.725. Dentre as regiões analisadas, a taxa de mortalidade no Entorno do DF foi de 12,58%, em Goiânia de 8,23% e fora da região metropolitana de Goiás, 9,41%; totalizando em 3.105 óbitos no estado. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que Goiânia apresentou o maior número de internações e, em contrapartida, a taxa de mortalidade foi mais expressiva no Entorno do Distrito Federal. Além disso, as internações por IAM no estado de Goiás prevaleceram no sexo masculino e na faixa etária acima de 50 anos.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Hospitalização. Infarto. Miocárdio. Prevalência.